

Futebol de Verdade

Mário Leite

...

Como todo brasileiro, eu também adorava futebol. Empreguei o verbo “adorar” no pretérito imperfeito porque o futebol atual é lamentável; muito defensivo, com atrasos de bolas desnecessários, difícil de ver. Tanto é verdade que se vocês repararem, os goleiros não ficam mais na pequena área (seu solo sagrado); agora ficam na grande área (ou além) esperando as bolas que são devolvidas a ele: uma aberração no que foi transformado o “nobre esporte bretão” - como dizia o saudoso *Sandro Moreira*: um botafoguense doente. Está ficando cada vez mais difícil e penoso assistir esse “MMA” com 22 jogadores em campo, tentando transformar uma luta em futebol; com faltas a cada jogada, atrasos de bola inexplicáveis (mesmo estando no ataque), jogadores com números de camisas e logotipos estranhos (transformados em *outdoors* ambulantes: cabelos azuis, chuteiras cor de rosa...) e “torturando” a bola! O esquema tático básico agora é o **5-4-1**; apenas um atacante, e que fica recuado para ajudar os quatro “cabeças de bagre” do meio campo. TODAS as jogadas se iniciam com o goleiro passando a bola para o zagueiro central (camisa 99); ele, em vez de distribuir a jogada para o ponta (que não existe mais) cruza PERIGOSAMENTE” na sua própria área e dá a bola para o outro zagueiro, com camisa 69... uma jogada de merda; pois o centroavante adversário pode roubar a bola e fazer o gol (o que aconteceu do jogo “Real Madri x PSG - no mundial de clubes 2025). Mas, continuando o martírio: o camisa 69, não sabendo o que fazer com a bola (os meios campistas não chegam para receber) a devolve para o 99 que, com medo dela o morder, devolve para o goleiro; então, como já está além da grande dá um chutão prá frente (rifa a bola) na esperança de encontrar o atacante camisa 38. E quando conseguem passar a bola para alguém no ataque, esse a recebe de costas para o gol adversário; mas, como não tem habilidade para virar o corpo e atacar (como fazia *Roberto Dinamite* e *Zico*) devolve a bola para quem a passou, dando a impressão que quer se livrar dela o mais rápido possível, no melhor estilo “toma que o filho é teu”!

O futebol de hoje em dia se parece muito com as peladas de rua: onde vai a bola, vai todo mundo em cima; nenhuma criatividade, só correria! E observem que os gols sempre saem de contra-ataques: nunca de jogadas habilidosas (não estou nem falando de *Ronaldinho Gaúcho* - pois seria uma heresia quaisquer comparações). Os gols só acontecem quando um jogador é mais veloz que o outro e o vence na corrida para chegar à área; não sabem driblar, não sabem o que fazer com a bola quando ela está aos seus pés e não conseguem dar um passe nem de dez metros (*Gerson* dava passes de quarenta metros na copa de 1970). *Didi* jogava em campo enlameado e nem sujava o calção; aliás, se ele ressuscitasse - por algum milagre divino - iria preferir continuar morto, de vergonha, desse futebol “moderno”. Então, para resgatar a memória do nosso futebol (**Futebol de Verdade**) resolvi criar um programa que simula esquemas táticos de formação da “Seleção Brasileira de Futebol de 1958” na copa da Suécia (repetida em 1962 no Chile). O código, em Python, exibe duas formações iniciais: a primeira com os convocados como titulares pelo inesquecível técnico *Vicente Feola* e a segunda com a entrada de cinco reservas: *Djalma Santos*, *Garrincha*, *Zito*, *Vavá* e *Pelé* (sim: *Pelé era reserva do Dida*) e a terceira formação com uma simulação aleatória de 11 jogadores. Notem que eram apenas DOIS meio campistas no esquema tático **4-2-4** (ofensivo); e antes que algum *expert* em futebol venha a me criticar, dizendo que o futebol “moderno” é mais competitivo e mais cauteloso, eu explico: antigamente o time podia tomar 3 gols, mas fazia 4; e ganhava o jogo com espetáculo para o público! E sobre o tal VAR e o “Momento de Hidratação, nem quero comentar; pois essas duas besteiras retratam bem a decadência do futebol: nem xingar o juiz a gente não consegue mais, e a hidratação transformou os jogadores em verdadeiros “frescos”!

Curiosidade: A terceira formação (aleatória) da seleção mostra **Pelé** de goleiro; e a verdade é que ele era mesmo um jogador tão completo que chegou a atuar nessa posição no time do Santos em duas partidas (em uma delas para não fazer o 1000º gol fora do eixo Rio-São Paulo) e nunca tomou gol.

```
C:\Users\Usuario\AppData\Local\Python\python313\Scripts\python.exe
"D:\Livros\Livro11\Códigos\Nivel 3\Selecao1958.py"
```

Formação Original

Gilmar

Di Sordi Belini Orlando Nilton Santos

Dino Sani Didi

Joel Mazzola Dida Zagalo

Formação Definitiva

Gilmar

Djalma Santos Belini Orlando Nilton Santos

Zito Didi

Garrincha Vavá Pelé Zagalo

Formação aleatória

Pelé

Nilton Santos Belini Garrincha Orlando

Zagalo Gilmar

Djalma Santos Didi Zito Vavá

Process finished with exit code 0

Figura 1 - Saída do programa “Selecao1958”

```
'''
```

```
Selecao1958.py
```

```
-----  
Simula esquemas de formação da "Seleção Brasileira de Futebol de 1958".  
-----
```

```
'''
```

```
from random import shuffle
```

```
class ClsJogador:
```

```
    def __init__(self, apelido_jog, posicao_jog, camisa_jog):  
        self.apelido_jog = apelido_jog  
        self.posicao_jog = posicao_jog  
        self.camisa_jog = camisa_jog
```

```
#-----
```

```
def ExibirFormacao(LstJoga):
```

```
    print()  
    print("Formação")  
    print("-----")  
    print("                ", LstJoga[0].apelido_jog)  
    print("")  
    print(LstJoga[1].apelido_jog, "    ", LstJoga[2].apelido_jog, "    ",  
          LstJoga[3].apelido_jog, "    ", LstJoga[5].apelido_jog)  
    print("")  
    print("                ", LstJoga[4].apelido_jog, "    ", LstJoga[7].apelido_jog)  
    print("")  
    print(LstJoga[6].apelido_jog, "    ", LstJoga[8].apelido_jog, "    ",  
          LstJoga[9].apelido_jog, "    ", LstJoga[10].apelido_jog)  
    print("-----")
```

```
#-----
```

```
def SortearFormacao(LstJoga):
```

```
    formacaoSorteada = LstJoga.copy()  
    shuffle(formacaoSorteada)  
    return formacaoSorteada
```

```
#-----
```

```
def ExibirFormacaoSorteada(LstJoga):
```

```
    print()  
    print()  
    print("Formação aleatória")  
    print("-----")  
    print("                ", LstJoga[0].apelido_jog)  
    print("")  
    print(LstJoga[1].apelido_jog, "    ", LstJoga[2].apelido_jog, "    ",  
          LstJoga[3].apelido_jog, "    ", LstJoga[5].apelido_jog)  
    print("")  
    print("                ", LstJoga[4].apelido_jog, "    ", LstJoga[7].apelido_jog)  
    print("")  
    print(LstJoga[6].apelido_jog, "    ", LstJoga[8].apelido_jog, "    ",  
          LstJoga[9].apelido_jog, "    ", LstJoga[10].apelido_jog)  
    print("-----")
```

```
#-----
```

```

#Cria a lista de jogadores
def main():
    LstJoga = [
        ClsJogador("Gilmar", "", 0),
        ClsJogador("Di Sordi", "", 0),
        ClsJogador("Belini", "", 0),
        ClsJogador("Orlando", "", 0),
        ClsJogador("Dino Sani", "", 0),
        ClsJogador("Nilton Santos", "", 0),
        ClsJogador("Joel", "", 0),
        ClsJogador("Didi", "", 0),
        ClsJogador("Mazzola", "", 0),
        ClsJogador("Dida", "", 0),
        ClsJogador("Zagalo", "", 0)
    ]

    ExibirFormacao(LstJoga)

#Reservas
LstJoga[1].apelido_jog = "Djalma Santos"
LstJoga[4].apelido_jog = "Zito"
LstJoga[6].apelido_jog = "Garrincha"
LstJoga[8].apelido_jog = "Vavá"
LstJoga[9].apelido_jog = "Pelé"
ExibirFormacao(LstJoga)
formacaoAleat = SortearFormacao(LstJoga)
ExibirFormacaoSorteada(formacaoAleat)

#=====
#Programa principal
if(__name__ == "__main__"):
    main()

#Fim do programa "Selecao1958" -----

```